Marcas e vincos,
Uma vida de afincos.
São marcas nos rostos,
Pelo tempo expostos.

Envelhecer com ternura
Faz-nos ver com candura:
Faz sentido,
O que foi dor, agora é vivido.

Nas mãos os vincos aparecem,
A cada marca, histórias tecem.
E assim, com tempo, contemplo,
Em cada ruga, um sagrado templo.